Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O OLHAR ANTROPOLÓGICO E A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA

Amanda Alice Cavalcante Carvalho;
Ana Carolina Ferreira de Carvalho;
Andreia Dutra Escarião;
Silvestre Coelho Rodrigues (Orientador).

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da docência vivenciada na disciplina Estudos Antropológicos em Psicopedagogia, desenvolvida no âmbito do programa de monitoria, a vigência ocorreu entre os semestres 2024.2 e 2025.1. A relação entre a Psicopedagogia e a Antropologia possibilita um olhar mais amplo e sensível sobre o ser cognoscente e seus processos de aprendizagem, reconhecendo-os como fenômenos culturais, sociais e subjetivos. A disciplina buscou promover a integração entre teoria e prática, articulando sobre os aspectos multiculturais, estudos antropológicos à atuação psicopedagógica em diversos contextos. O objetivo da monitoria foi contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, desenvolvendo atividades dinâmicas e reflexivas que auxiliassem na assimilação dos conteúdos e no fortalecimento das competências formativas, ampliando o olhar antropológico na prática psicopedagógica. Para alcançar esse propósito, a metodologia adotada fundamentou-se em práticas diversificadas, planejadas em articulação com o docente, integrando abordagens tradicionais e metodologias ativas de aprendizagem. As estratégias incluíram a elaboração de estudos dirigidos, estudos de caso, atividades avaliativas e a produção de uma cartilha temática resultante de uma aula de campo. As atividades desenvolvidas favoreceram que os alunos buscassem apoio e esclarecessem dúvidas, ampliando sua compreensão sobre os conteúdos abordados. A troca de informações entre estudantes, monitores e docentes mostrou-se um aspecto valioso do processo, fortalecendo a aprendizagem colaborativa e o engajamento acadêmico durante as aulas. Além disso, a aula de campo, planejada de forma crítica e intercultural, proporcionou aos alunos vivenciar a aplicação prática dos conteúdos teóricos e refletir sobre as realidades socioculturais observadas. Além disso, foram aplicados formulários de expectativas e feedback, a fim de avaliar o impacto das atividades da monitoria no aprendizado dos discentes. Os resultados obtidos evidenciaram impactos positivos tanto no engajamento e desempenho acadêmico dos estudantes quanto no desenvolvimento profissional das monitoras. As avaliações indicaram alto nível de satisfação, destacando o apoio prestado, a clareza das atividades e a relevância dos conteúdos abordados. As atividades práticas, especialmente a aula de campo e a criação da cartilha, favoreceram a compreensão dos aspectos culturais e sociais presentes na aprendizagem, reforçando a importância de uma psicopedagogia sensível à diversidade humana. Conclui-se que a experiência de monitoria se configurou como um espaço formativo e transformador, que contribuiu para o aprimoramento das práticas docentes e para a articulação entre Antropologia e Psicopedagogia. A vivência permitiu compreender o ensino como um fenômeno cultural e relacional, ampliando o olhar das monitoras sobre o processo educativo e fortalecendo sua identidade como futuras psicopedagogas e educadoras.